



SERGIO TAMER

Professor e advogado. Presidente do Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública – CECGP.

Os que mandam no Brasil

O Brasil tem dono? Quem manda no Brasil? Quando Raymundo Faoro escreveu “Os Donos do Poder”, corria o ano de 1958, Pelé despontava na primeira Copa do Mundo conquistada pelo Brasil, na Suécia, mas vivia-se num momento decisivo da história política brasileira, com uma democracia instável, que foi de 1946 a 1964. Havia, no período, eleições regulares e pluralismo partidário, porém com uma forte intervenção do Estado na economia, resultado da herança do Estado Novo (1930-1946) eufemismo usado para designar o período da ditadura Vargas. Era patente a fragilidade institucional com conflitos constantes entre Executivo, Legislativo e forças militares. A democracia era formal mas com crises recorrentes, tentativas de novos golpes e defluidade para se formar uma cidadania política. A rápida industrialização e uma urbanização acelerada, com ênfase no êxodo rural, tinham como contraponto o fortalecimento da burocracia estatal, a ampliação do funcionalismo e das empresas estatais. Todavia, o crescimento econômico, ontem como hoje, não gerava democracia.

Esse contexto explica por que Faoro não escreve um livro de conjuntura, mas uma interpretação estrutural e de longa duração do poder no Brasil — justamente para mostrar que os problemas da democracia não eram episódicos, mas históricos. Ele apontava, então, para o *estamento burocrático* como sendo o núcleo permanente do poder político no Brasil. Para Faoro, ele não é apenas um grupo administrativo, mas uma camada dirigente que se apropria do Estado e governa em nome da legalidade, porém em benefício próprio. Alguma diferença, assim, de ontem para hoje?!

Esse estamento burocrático por certo não é uma classe econômica (como a burguesia industrial), tampouco é o “povo” e menos ainda uma elite social tradicional. O estamento burocrático que manda no Brasil, na concepção de Faoro, é uma camada política organizada em torno do Estado com status e privilégios próprios e que se reproduz por meio do acesso ao poder estatal, relativamente fechado à sociedade. E acrescenta que, ao longo do tempo, o estamento se formou com altos funcionários da administração pública; juristas, magistrados e bacharéis; militares de alta patente;

políticos profissionais; tecnocratas e dirigentes de estatais. Embora algumas denominações se alterem com o tempo, a função estrutural permanece, sobrevivente que é da fase da Independência, da República e das constituições liberais. Qual o segredo para esse mandonismo tão longo?

Primeira lição: o estamento burocrático se apropria do Estado, tendo-o como fonte de renda, distribuidor de cargos e favores, servindo como instrumento de poder pessoal. Depois, a distinção entre interesse público e privado é sistematicamente desconsiderada. Segunda lição: o controle da legalidade assume papel relevante e, diferente do mandonismo puro, o estamento governa por meio de leis, regulamentos e constituições, utilizando-se do direito como linguagem de legitimação. Isto é, transforma a legalidade em técnica de dominação. A lei, portanto, não limita o poder, mas tão somente organiza o acesso a ele. Ora, vemos hoje que o Congresso Nacional está com a sua estatura democrática diminuída, uma espécie de pigmeu entre os seus pares e, mal começa a discutir um projeto de lei mais sensível às questões políticas do

momento, e já aparece um ministro do STF na televisão avisando que a matéria é “inconstitucional” e que, se for aprovada, dali não passará... Até já tem movimentos nas ruas com a bandeira “Congresso inimigo do povo”... o que desejam? Fechar o parlamento?!...

A consequência desse *modus operandi* é a existência de um claro bloqueio da sociedade, impedindo a sua autonomia, desestimulando partidos e movimentos independentes, transformando direitos em concessões estatais e fazendo com que haja uma cidadania dependente e tutelada. O estamento burocrático detém o poder porque se adapta com facilidade às suas mudanças, resistindo às revoluções políticas, ajustando-se aos regimes autoritários ou democráticos, absorvendo discursos liberais, nacionalistas ou tecnocráticos. Daí se dizer que muda a forma mas não a substância do poder. A consequência desse quadro estrutural que persiste ainda com mais força no Brasil contemporâneo, é muito prejudicial para a saúde democrática, pois eleições não são capazes de deslocar o centro real do poder e a democracia tende a ser procedimental, não

substantiva. Daí a manutenção do clientelismo político, a centralização decisória, e a resistência a reformas estruturais, como, por exemplo, a proposta de mandato de 8/10 anos para membros do STF, acabando com a vitaliciedade; ou a proibição de reconduzir por mais de duas legislaturas um mandato parlamentar, evitando-se a permanência do político carreirista e profissional.

O certo é que temos, hoje, um estamento burocrático que prevalece sobre a representação popular, consistindo numa elite política que atua pela apropriação legal do poder, impede a autonomia da sociedade e a tudo querendo impor regras e condições, o que faz com que tenhamos uma democracia meramente formal, controlada e limitada, tal como antes já previra Raymundo Faoro em sua clássica obra. E enquanto a lei for instrumentalizada, o Estado não for a expressão da vontade geral, mas de um estamento burocrático e o direito funcionar como técnica de dominação, e não como garantia de autonomia, as lições de “Os donos do Poder” estarão mais atuais do que nunca...

Plano Operacional: Equatorial Maranhão traça estratégias para atuação durante o período chuvoso

O plano reforça equipes de campo e ativa sala integrada para resposta rápida às ocorrências

DIVULGAÇÃO

A Equatorial Maranhão vem monitorando os dados meteorológicos emitidos pela Climatempo e pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). De acordo com esses órgãos, os estados do Nordeste devem registrar chuvas acima da média até o final do mês de dezembro. Em todo o Maranhão o regime chuvoso já começou, especialmente na região sul e deve se intensificar nas próximas semanas. Diante desse cenário marcado pelo aumento das chuvas, ventos e maior incidência de descargas atmosféricas, a Equatorial Maranhão intensificou suas ações preventivas e já ativou seu Plano Operacional. A estratégia tem como objetivo garantir agilidade no atendimento às ocorrências, com segurança para a população e continuidade do fornecimento de energia elétrica em todo o estado. Só no interior do Maranhão, mais de 2 mil equipes estão mobilizadas. Para São Luís, Rosário e Barreirinhas, o efetivo será de 350 equipes, reunindo mais de 810 técnicos e eletricitas.

REFORÇO OPERACIONAL E INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

A coordenação das ações ocorre por meio do Centro de Operações Integradas (COI), responsável pelo monitoramento em tempo real da rede elétrica em todos os municípios maranhenses. Este ano, a Equatorial ampliou seus investimentos em tecnologia, adotando sistemas de telemetria, religadores automáticos, monitoramento



Centro de Operações Integradas, da Equatorial Maranhão

remoto e plataformas integradas de comunicação. A Equatorial investiu mais de R\$ 170 milhões na modernização do gerenciamento da rede de distribuição com a aquisição do sistema ADMS, elevando a inteligência operacional e reduzindo falhas. Também reforçou a comunicação em campo ao disponibilizar conectividade via satélite (Starlink) para 100% das equipes de plantão, garantindo internet estável mesmo em áreas remotas, com mais agilidade e segurança no atendimento. “Essas ações reforçam o nosso compromisso com a segurança da população, a continuidade do fornecimento e a redução dos impactos causados pelos eventos climáticos na nossa

região. Mesmo diante dos desafios do período chuvoso, devemos garantir que nossos clientes tenham energia segura e confiável. Estamos preparados para atuar com a maior agilidade possível”, destacou o superintendente regional da Equatorial Maranhão, Sergio Carvalho. O superintendente também comentou sobre os desafios que as equipes de campo enfrentam no restabelecimento do fornecimento neste período, já que, quanto mais intenso o volume de chuvas, maior a dificuldade de acesso em alguns pontos específicos.

SISTEMA DE PROTEÇÃO DA REDE ELÉTRICA

É importante destacar que, em situações de chuva, o sistema

automático de proteção e segurança da rede elétrica atua desligando circuitos preventivamente e realizando religamentos automáticos. Nesses casos, o desligamento não configura uma interrupção de energia e não há necessidade de registro, pois o próprio sistema restabelece o fornecimento em poucos minutos. Além de todas essas medidas, a Equatorial Maranhão atua de forma integrada com a Secretaria de Meio Ambiente e a Defesa Civil, mantendo um canal permanente de cooperação. Quando necessário, conta também com o apoio de órgãos municipais e estaduais, como Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

C.P.M. e
SANTA CASA

PROCTOLOGIA

MEDICAL CENTER - RENASCENÇA

DR LAUANDE

CONSULTAS E COLONOSCOPIAS
3227-4332 / 3231-3216

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 13/2025

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Urbanismo, torna público que fará licitação na modalidade Concorrência.

BASE LEGAL: Lei nº 14.133, de 2021, Decreto Municipal nº 003/2023, de 14/02/2023, e à Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006, e alterações.

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia especializada na PRODUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - FNHIS SUB 50, no município de São José dos Basílios- MA.

ABERTURA: 15 de janeiro de 2026 às 09:00 horas.

INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Contratação, na Praça do Mercado, s/n – Centro – CEP: 65762-000 – São José dos Basílios (MA). pmsjbcpl@outlook.com ou no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/> ou na página <https://transparencia.saojosedosbasilios.ma.gov.br/>.

Município de São José dos Basílios (MA), 19 de dezembro de 2025.

Valdinar Paulo da Silva
Sec. Mun. de Infraestrutura, Obras e Urbanismo
Portaria nº 7/2025-GPM

PROJETOS ARQUITETÔNICOS E CONSULTÓRIAS

**PENSAMOS POR METRO QUADRADO!
PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO!**

Comercial • Residencial • Interiores • Urbanismo • Hospitalar • Perspectiva 3D

Contato:

MARCOS NUNES MORAIS
(98) 9 8701 - 0567

MARINA LIZ FREIRE BOGÉA
(98) 9 8880-2915

pormetroquadrado.arq@gmail.com
@pormetroquadrado

Rua 03, Qd 6, n.º 19, Conjunto dos Ipês
Recanto dos Vinhais, Sala 02.

VENDE-SE GALPÃO COMERCIAL NA
AREINHA VALOR R\$: 320 MIL REAIS
TRATAR: (11) 983148148